

“Quando os meus pais brigam, eles...”: A percepção dos adolescentes sobre o conflito conjugal

Bárbara Barth
(Psicologia UFCSPA)



Orientadora: Dra. Adriana Wagner
Co-orientadora: Mestranda Viviane Ribeiro Goulart
(PPG Psicologia UFRGS)



Introdução

O conflito conjugal tem repercussões no desenvolvimento dos filhos (Rhoades, 2007; Davies & Cummings, 1994; Grych & Fincham 1990). Entretanto, as consequências para os filhos dependem, em grande parte, da natureza dos conflitos (Cummings & Davies, 2002) e da forma como tais situações são resolvidas pelo casal (Goodman, Barfoot, Frye & Belli, 1999).

Objetivos

Trata-se de um estudo piloto preliminar à pesquisa de mestrado intitulada “Conflitos conjugais: a perspectiva dos filhos”. Para tal pretendeu-se:

- Investigar o que os filhos entendem por conflito conjugal;
- Conhecer a visão dos filhos sobre os motivos das brigas e sobre a forma como os casais resolvem seus desentendimentos.

Método

Participantes:

✓ 6 adolescentes com idade entre 12 e 13 anos, integrantes de um projeto de extensão da UFRGS que atende crianças e adolescentes de escolas públicas de Porto Alegre.

Instrumentos e Procedimentos:

- ✓ Técnica do grupo focal, com um encontro único de uma hora, realizado na sede desse projeto.
- ✓ Os participantes foram convidados a discutir sobre o tema da pesquisa, e a construir uma história em quadrinhos sobre o conflito conjugal.

Análise dos Dados

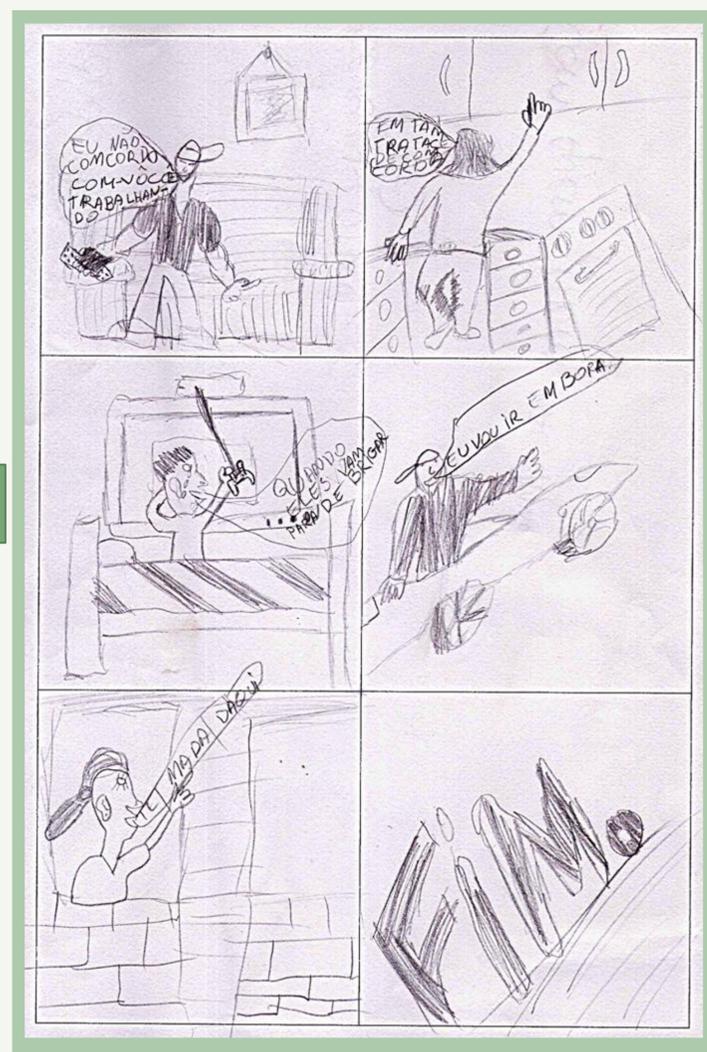
✓ Os dados foram transcritos na íntegra e seu conteúdo analisado qualitativamente (Olabuénaga, 1999). Foram incluídas nas análises as histórias em quadrinhos.

Resultados

Na visão dos adolescentes estudados:

- O conceito de conflito conjugal varia desde uma discussão até violência física;
- Os principais motivos dos conflitos conjugais são a criação dos **filhos** e questões do **relacionamento do casal**, como por exemplo, o ciúme;
- Durante um conflito conjugal, os filhos se sentem tristes e procuram se afastar da cena conflituosa;
- A separação e o diálogo foram apontados como formas de resolução do conflito.

Menino, 13 anos



Conclusões

- Conclui-se que os filhos estão atentos ao relacionamento dos pais e às implicações do conflito conjugal para si próprios e para a família.
- Os adolescentes têm ideias antagônicas sobre a resolução do conflito conjugal. Por um lado consideram uma possibilidade de diálogo e de outro, um rompimento do vínculo do casal, através da separação.
- A estratégia de enfrentamento utilizada pelos adolescentes de se afastarem da cena conflituosa parece indicar capacidade de auto-proteção.
- A técnica do grupo focal mostrou-se adequada para o estudo da temática com participantes na faixa etária investigada. Contudo, a confecção de história em quadrinho mostrou-se uma estratégia que demanda muito tempo para a execução e que exige diversas habilidades, como desenho e escrita. Além disso, tal tarefa pareceu pouco sedutora para os adolescentes.

Referências

- Cummings, E. M. & Davies, P. T. (2002). Effects of marital conflict on children: Recent advances and emerging themes in process-oriented research. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 43(1), 31-63.
- Davies, P. T. & Cummings, E. M. (1994). Marital conflict and child adjustment: An emotional security hypothesis. *Psychological Bulletin*, 116(3), 387-411.
- Goodman, S.H., Barfoot, B., Frye, A.A., & Belli, A.M. (1999). Dimensions of marital conflict and children's social problem-solving skills. *Journal of Family Psychology*, 13, 33-45.
- Grych, J. H.; Fincham, F. D. (1990). Marital conflict and children's adjustment: A cognitive-contextual framework. *Psychological Bulletin*, 108(2), 267-290.
- Rhoades, K. A. (2008). Children's Responses to Interparental Conflict: A meta-analysis of their associations with child adjustment. *Child Development*, 79(6), 1942-1956.
- Olabuénaga, J.I.R. (1999). *Metodología de la investigación cualitativa*. 2 ed. Bilbao: Universidade de Deusto